



OS SETE principais concorrentes ao comando do Executivo da capital chegam ao fim do primeiro turno demonstrando confiança em continuar na disputa

CANDIDATOS À PBH ESBANJAM OTIMISMO NO ÚLTIMO DIA

ALESSANDRA MELLO, PEDRO CERQUEIRA E VINÍCIUS PRATES

Os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) encerraram a campanha eleitoral do primeiro turno com agendas em diversas regiões da capital e também com críticas aos adversários e um balanço da disputa nesta primeira fase. À frente nas pesquisas, mas com Fuad e Tramonte numericamente bem perto, o candidato do PL, deputado estadual Bruno Engler, encerrou a campanha ao lado de lideranças da direita – os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Cleitinho (Republicanos) – em motocarreta pelas ruas do Barreiro. Engler disse estar confiante em sua ida para o segundo turno. O candidato traçou um paralelo entre a campanha para prefeito de Belo Horizonte em 2020, na qual foi o segundo candidato mais votado, e a atual. Naquele contexto de pandemia – sem tempo nas propagandas de rádio e televisão e na falta de debates – Bruno Engler avalia que teve dificuldade de se fazer conhecido.

Agora, acredita que teve uma estrutura muito melhor, começando por sua atuação como deputado estadual, além do tempo de rádio e televisão e as caminhadas pelas cidades. “Foram 45 dias, que vão se completar amanhã, muito propositivos, onde a gente pôde apontar os problemas da cidade e soluções que a gente tem para esses problemas”, afirmou. Segundo ele, o Barreiro foi escolhido por ser “uma regional importantíssima”, com cerca de 320 mil habitantes. “Mas a gente rodou Belo Horizonte inteira e vamos rodar mais ainda no segundo turno”, disse o deputado estadual.

CONFIANÇA

O prefeito Fuad Noman (PSD), que busca novo mandato, demonstrou otimismo ao avaliar sua campanha. Inicialmente pouco conhecido pela população da capital, ele acredita ter conseguido mostrar seu trabalho à frente da administração municipal durante o período eleitoral. Em agenda na manhã de ontem, no Bairro Padre Eustáquio, na Região Noroeste, o prefeito atribuiu o aumento de sua popularidade sobretudo à exposição na propaganda eleitoral gratuita na televisão. Fuad teve o segundo maior tempo, ficando atrás apenas do deputado estadual Bruno Engler (PL).

“Fizemos uma campanha muito limpa. Fizemos uma apresentação do prefeito, das obras que o prefeito fez, está fazendo e das propostas que ele poderá fazer. Na minha avaliação, a minha grande dificuldade quando entramos na campanha era ser conheci-

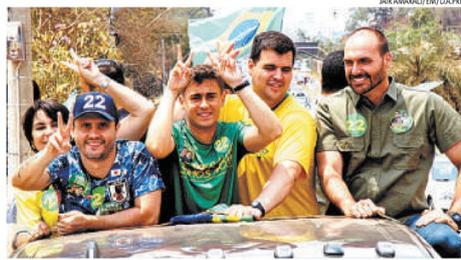
do. As pessoas conheciam as obras, as pessoas valorizavam o trabalho que estava sendo feito, mas não identificavam o prefeito que fazia isso”, avaliou o candidato. Fuad assumiu a PBH em 2022, após Kalil deixar o cargo para se candidatar ao governo de Minas. Apesar disso, Kalil optou por apoiar o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) na eleição municipal.

Na véspera da eleição, Fuad também anunciou o ajuizamento de uma ação por calúnia e difamação contra a deputada federal Duda Salabert (PDT), em razão das acusações feitas pela parlamentar durante o último debate eleitoral, na quinta-feira (3/10). Na ocasião, Duda questionou a atuação de Fuad como soldado do Exército no período da ditadura militar e insinuou que ele teria participado dos atos de tortura praticados pelo regime militar. Ele ainda classificou a atitude da parlamentar como um “golpe eleitoral para chamar a atenção”. “Acho que as pessoas precisam ter respeito com a história da outra pessoa. Nunca ataquei ninguém. Nunca ataquei ela (Duda) ou nenhum outro candidato, porque respeito todos eles”, afirmou o prefeito que aparece em segundo lugar nas pesquisas, em empate técnico com Tramonte.

CAMINHADAS

O candidato do Republicanos, deputado estadual Mauro Tramonte, terminou a campanha com uma extensa agenda de caminhadas pela cidade. Ele disse que fez ao longo desse período um “trabalho limpo, correto” e criticou propostas, segundo ele, “mirabolantes” feitas pelos adversários. “Nossas propostas não são mirabolantes, é pé no chão, é o que dá para fazer. (...) Não adianta ficar prometendo mundos e fundos como outros prometem e não vão conseguir realizar. Vou realizar aquilo que me comprometi e que está no meu plano de governo”, afirmou o candidato, que pediu votos no Centro de Belo Horizonte, da Praça Sete à Praça da Estação, onde passou por entre as fontes de água, juntamente com aliados e com sua candidata a vice-prefeita, Luiza Barreto (Novo).

Questionado sobre quem prefere enfrentar em um eventual segundo turno, Tramonte disse que tanto faz. “Para mim pouco importa. Quem dera a gente pudesse ganhar logo no primeiro”, disse o candidato, que afirmou estar confiante em sua ida para a próxima etapa da disputa. Tramonte, que liderava as pesquisas desde o começo oficial da campanha, sofreu nesta reta final queda nas



CLEITINHO, NIKOLAS, ENGLER E EDUARDO BOLSONARO FIZERAM MOTO CARREATA NO BARREIRO



O PREFEITO FUAD NOMAN ENCERROU SUA CAMPANHA NO BAIRRO PADRE EUSTÁQUIO



A “CANDIDATA CLIMÁTICA” DUDA SALABERT PLANTOU ÁRVORES NO BAIRRO CAIÇARA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 4